**ATA N° 06/2022**

**COLEGIADO DE DEFESA CIVIL – REGIÃO AMPLANORTE**

Ao dia 01 de junho, às 13:30 horas, o Colegiado de Defesa Civil da AMPLANORTE, reuniu-se em plataforma online via Google Meet, para a sexta reunião do ano. Esteve presente o Coordenador Regional do Planalto Norte, Sr. Clodoaldo Ribas dos Santos, Maria Taís Zucco e Jairo Rodolfo Auerbach - equipe CIGERD; Defesa Civil de Major Vieira, Sr. Luiz Gonzaga Teles Neto; Defesa Civil de Canoinhas, Sr. Dário, Gustavo; Defesa Civil de Itaiópolis, Sr. Guilherme Augusto de Azevedo Velho; Defesa Civil de Mafra, Sr. Rafael Fabiano Rumor; Defesa Civil de Porto União, Sr. Carlos; Defesa Civil de Papanduva, Sra. Mariana Gresczuk e Otávio; Defesa Civil de Bela Vista do Toldo, Cleison Schiessl; Defesa Civil de Três Barras, Sr. João e Elson; Defesa Civil de Monte Castelo, Sr. Rafael Fianco e a participação do Mateus. Para a seguinte pauta do dia: 1) Levantamento do quórum e aprovação da última ATA n°05/2022; 2) Uniformes 3) Acervo fotográfico; 4) Apresentação Maria Taís 5) Apresentação Jairo 6) Defesa Civil na escola. Guilherme deu início a reunião saudando a todos, havendo levantamento de quórum o presidente do Colegiado abre a reunião online - (via Google Meet), com aprovação da ATA. Na continuidade da pauta (dois) sobre uniformes, o Guilherme relatou que enfrentaram uma certa dificuldade ao contatar empresas para executar a demanda de uniformes da regional, pelo fato de exigirem um pedido mínimo para aceitar a encomenda, o qual ultrapassa o pedido desejado da nossa regional. Dessa forma, analisou juntamente com a Bruna e o COREDEC Santos a melhor forma de realizar esses orçamentos, o qual ficou acordado de realizarem os orçamentos de compra direta. Deste modo, pediu que quem tiver dúvidas o informe diretamente. Na sequência da pauta (três) de acervo fotográfico, a Maria Taís explicou que a Defesa Civil do estado de Santa Catarina (DCSC) possui um acervo fotográfico, o qual está sendo compartilhado com todas as regionais para o adicionamento de fotos de todas as ocorrências meteorológicas ocorridas nos municípios. Desta forma, ficou acordado do CIGERD abrir uma pasta compartilhada com todos os COMPEDEC’s no Drive para (armazenamento na nuvem), onde cada município ficará responsável por adicionar as fotos de ocorrências meteorológicas conforme ordenado, com nome da ocorrência, dia, mês e ano. E desta forma, facilitar a organização das fotografias para posteriormente serem adicionadas no acervo do estado. Na continuação, a Maria Taís apresentou o relatório mensal das condições do tempo no Planalto Norte Catarinense e a previsão Climática Trimestral dos meses de julho, agosto e setembro. A seguir, na oportunidade, o sargento Jairo explicou sobre o Plano de Contingência da regional, relatou que o município mais avançado é Itaiópolis que já passou pela audiência pública e na sequência para o término os municípios de Mafra e Porto União. Informou que o município de Monte Castelo realizou as alterações com as informações do município baseado no modelo trabalhado no CIGERD Canoinhas. Esclareceu que o modelo de Plano de Contingência do município de Porto União usado como modelo padrão do CIGERD sofreu algumas alterações em virtude do lapso no decorrer da construção do Plano de Contingência e dos “the briefing” da Elna, em que recebemos sugestões e indicações para a alteração de informações, deste modo, argumentou que o município de Monte Castelo já havia feito as alterações anteriormente e que nesse caso não seria justo refazer toda vez que alterasse o modelo padrão. Alegou que agora temos a oficialização feita pela gerência no qual teremos suporte de maneira oficiosa e integrada por meio da Elna. Em conversa com o COREDEC Santos e a Elna, o sargento Jairo relatou que foi informado pela Elna que está sendo trabalhado um modelo mais enxuto conforme já dito anteriormente, justificou que foi executado as alterações com base no Plano de Contingência do município de Tubarão, porém as informações que constavam ali exigiam complementações para que aquilo não ficasse solto no plano como um todo. Relatou que desconhece as alterações propostas no qual vamos trabalhar, mas supõe que o objetivo seja enxugar o plano e deixar mais objetivo dando foco às informações de extrema importância para o bom desempenho do andamento e integração do GRAC em uma situação de desastre. Dessa maneira, confessou que está bem ansioso por essa reunião com a Elna para tratar dessas questões. Na sequência, alegou que o município de Porto União já está em condições de fazer a audiência pública, ficando pendente apenas a confirmação na reunião com a Elna para acertar as questões duvidosas, relatou que o município de Mafra trabalhou no modelo de Plano de contingência que eles já tinham e não usaram o modelo modelo sugerido, ressaltou que estão propondo um modelo um modelo padrão, mas que o município tem autonomia de adaptar como quiser. Dessa forma, acredita que agora de maneira bem rápida irão sanar todas dúvidas desse processo, para legal aprovação do plano de contingência, pediu que todos aguardem a Elna para saber qual será a proposta colocada referente ao modelo mais enxuto e mais objetivo nas questões do Plano de Contingência. O Guilherme na continuação, reforçou que esse é o momento de todos se unirem para tirarem todas as dúvidas com a Elna. Na oportunidade, o COMPDEC Dário de Canoinhas relatou que o Plano de Contingência nada mais é do que planejamento de ações que será executado no evento, disse que já tinham o plano de contingência feito, que em 2019 foi realizada a última atualização, relatou que o plano não estava tão desatualizado e agradeceu ao Guilherme que enviou o plano para ser usado de modelo e que as alterações estão sendo feitas com base no município de Itaiópolis, disse que a Elna não deu retorno até o momento e que vão dar prosseguimento e se não tiverem nenhuma resposta vai comunicar o sargento Jairo para poder apresentar, argumentou que caso ocorra um evento o Plano não está pronto, relatou que fica difícil se já está pronto e não tem resposta, falou que está demorado e que vai atualizar assim mesmo e que deve ser comentado com a Elna sobre isso. O COREDEC Santos na sequência, comentou da visita no CIGERD do colégio de Irineópolis que participa do Programa Defesa Civil na escola, expressou sua alegria e satisfação. A seguir, relatou que foi solicitado um auxílio sobre a participação das escolas no atual formação da Defesa Civil na escola, disse que vai chegar o nome das escolas e dos professores, no qual pedem o apoio para que visitem as escolas que estão participando do programa e pediu que se coloquem à disposição para duas atividades que eles tem que fazer em específico até o dia 30 de julho, faz parte da formação dos professores e todas essas atividades eles tem que fazer, foram proposta duas atividades para os professores e para a turma, uma delas é fazer uma visita tanto na Defesa Civil municipal ou na Defesa Civil regional, lembrou a todos que a Regional está de portas abertas desde que falem com a escola e tenham o transporte, diante disso, é só agendar e serão muito bem vindos as escolas dos municípios, a outra atividade que os professores podem fazer é relacionada a Defesa Civil, não importa a ação. Orientou aos COMPEDEC’s que é só entrar em contato e se colocar à disposição para uma visita na escola ou fazer uma palestra. Se colocou à disposição caso alguém não se sinta capacitado para fazer uma palestra de Defesa Civil, disse que a partir de agosto pode ajudar juntamente com o sargento Jairo a dar uma mão referente a isso, auxiliando nas atividades e também na capacitação dos professores. Pediu aos COMPEDEC’s que busquem saber como os professores estão se ambientando, se está faltando alguma coisa, alguma orientação, alguma indicação, qualquer coisa podem repassar a nós e estaremos auxiliando a todos nesse processo. Informou que no dia 12, o município de Irineópolis vai estar realizando uma exposição de atividade escolar, comentou que nessa escola Adolfo Konder na turma do sétimo ano tem uma menina surda e muda, a qual chamou muita a atenção porque vai estar fazendo uma apresentação sobre Defesa Civil, sobre autoproteção em libras, disse que é algo totalmente diferente de tudo já vimos quando o assunto é Defesa Civil, de todos os municípios, não só do Planalto Norte, mas de Santa Catarina. Santa Catarina é referência a nível nacional com relação a defesa Civil por terem implantado a Defesa Civil juntamente com o decreto, o qual estamos a diante de todos os estados do Brasil, argumentou que agora aparece essa aluna para apresentar sobre Defesa Civil e autoproteção em libras, ressaltou que é algo totalmente diferente de tudo que já vimos na atuação da Defesa Civil. Pediu novamente o auxílio de todos para que se coloquem à disposição das escolas e dos professores para que consigamos colocar o nosso tema de Defesa Civil tanto nas escolas como na comunidade para que o nosso trabalho seja sempre facilitado, sempre que tivermos a população conhecendo o nosso trabalho de Defesa Civil lá na frente quando precisamos atuar de uma forma mais enérgica como é o caso nos eventos extremos. O Guilherme deu continuidade aos assuntos gerais, nada mais havendo tratar encerrou-se a reunião.







